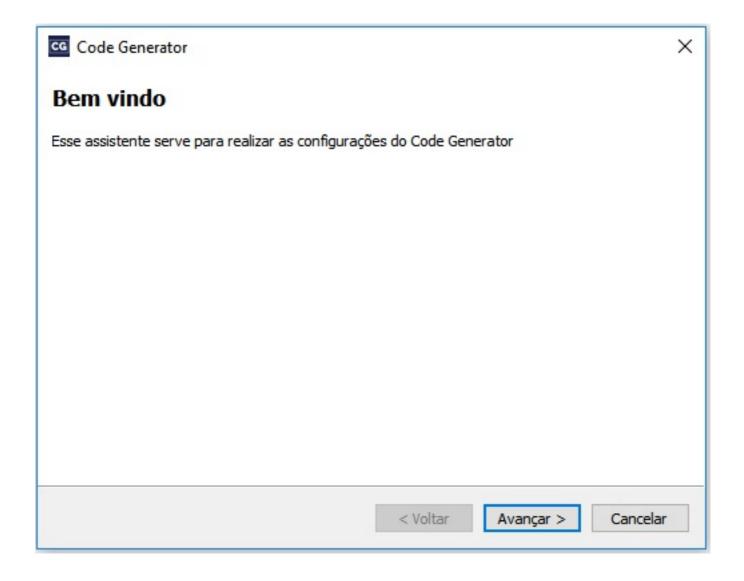
Tutorial do Code Genererator

1 - Tela inicial

A tela inicial do assitente Code Generator é apresentada na imagem a seguir.

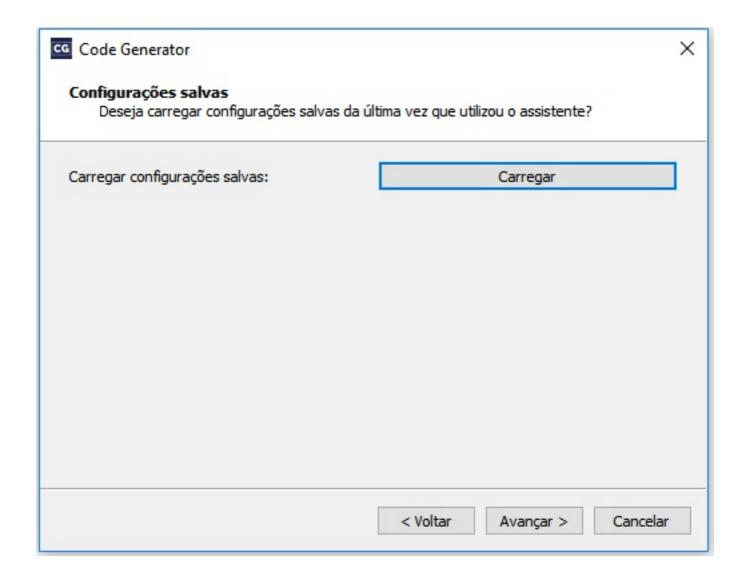


• Para prosseguir o usuário deve clicar no botão Avançar.

2 - Tela para carregar

configurações salvas

A tela seguinte permite que o usuário escolha se deseja carregar as informações salvas ou não.

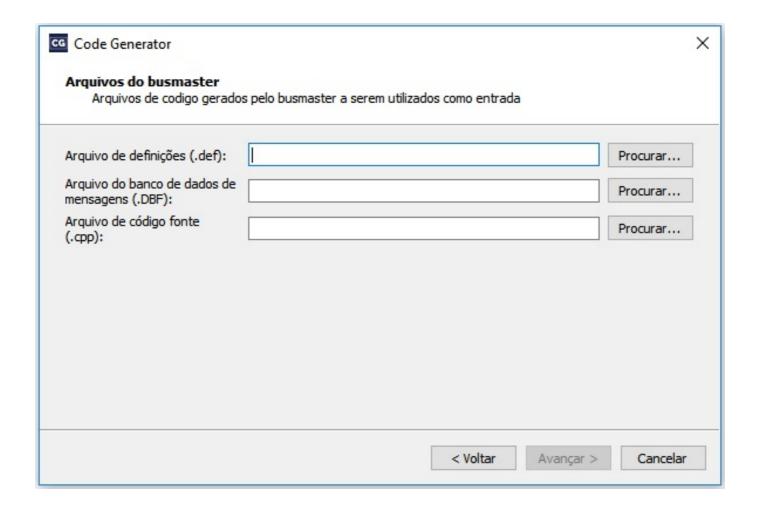


- Caso o usuário deseje carregar as informações salvas ele deve clicar no botão *Carregar*.
- Em seguida o usuário deve clicar no botão Avançar.

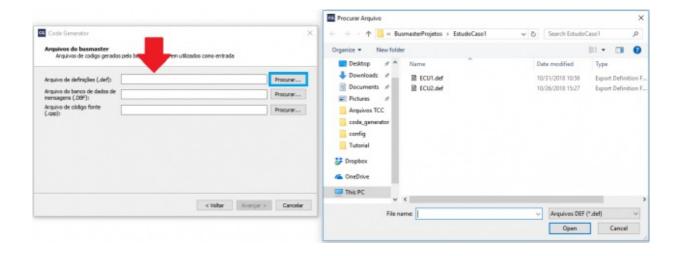
3 - Tela para selecionar arquivos

de entrada

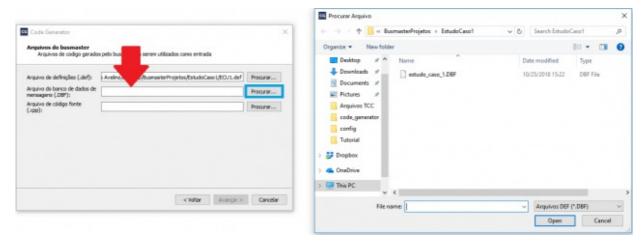
Na tela seguinte o usuário deve informar os arquivos de código fonte desenvolvidos através do software **Busmaster**. Para auxiliar a preencher o nome destes arquivos, pode se utilizar o explorador de arquivos através do botão *Procurar...* associado a cada campo de preenchimento.



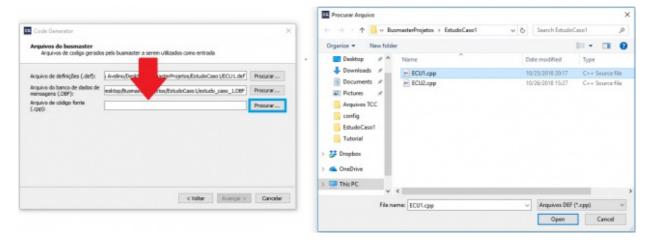
Para selecionar o arquivo de definições pode-se clicar no botão
 Procurar... a ele associado.



 Para selecionar o arquivo do banco de dados de mensagens pode-se fazer o mesmo.



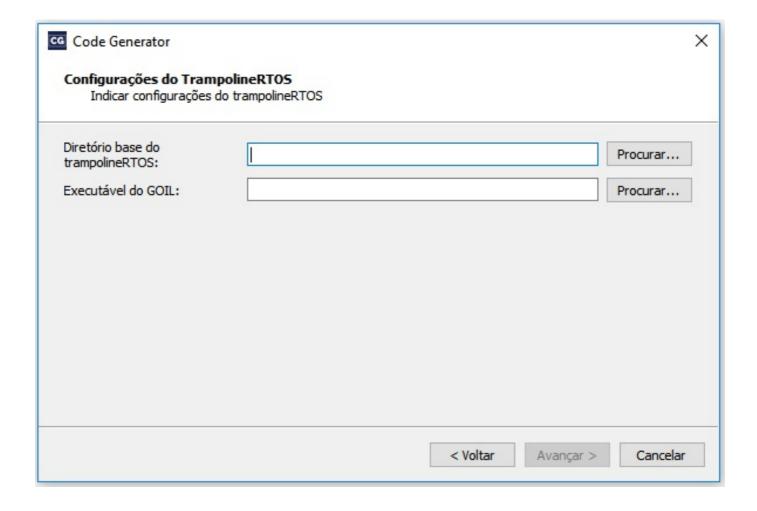
 Para selecionar o arquivo de código fonte C++ também pode-se fazer o mesmo.



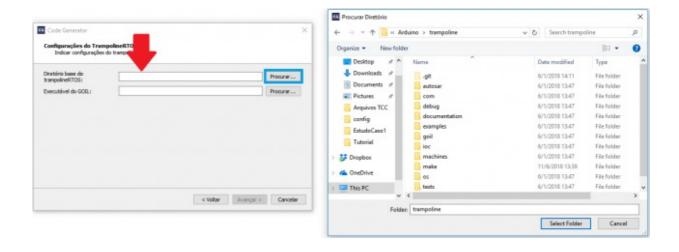
• Ao concluir o preenchimento dos campos o usuário deve clicar

4 - Tela para configurações do TrampolineRTOS

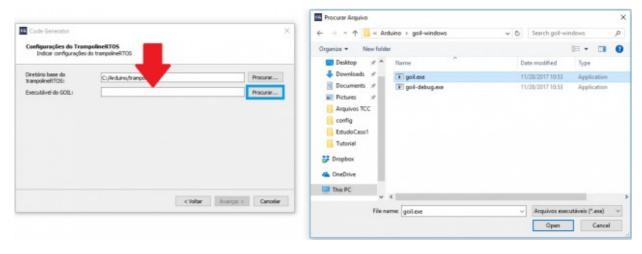
Na tela seguinte o usuário deve informar o diretório principal do **TrampolineRTOS** e o caminho para o executável do **GOIL**. Para auxiliar a preencher o os caminhos, pode se utilizar o explorador de arquivos através do botão *Procurar...* associado a cada campo de preenchimento.



Para preencher o caminho do diretório base do
 TrampolineRTOS o usuário pode clicar no botão *Procurar...*.



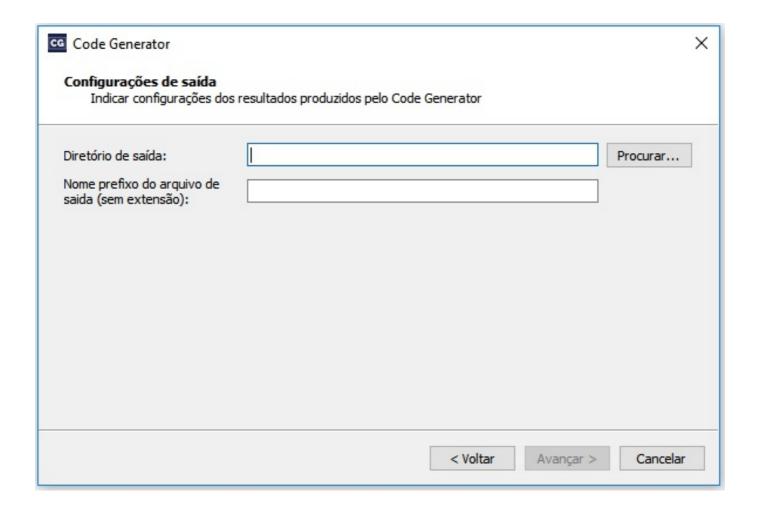
 Para preencher o caminho do executável do GOIL o usuário pode clicar no botão *Procurar...*.



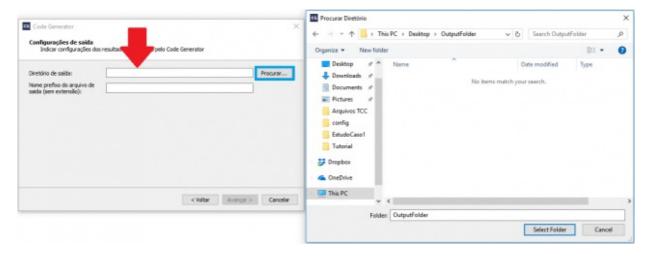
 Ao concluir o preenchimento dos campos o usuário deve clicar em *Avançar* para prosseguir.

5 - Tela de configurações dos arquivos de saída

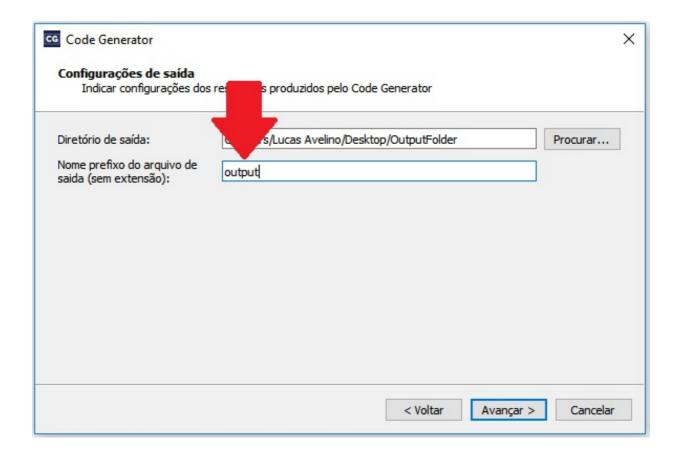
Na tela seguinte o usuário deve informar o diretório onde deve ser salvo os arquivos de código fonte e o binário produzidos. O usuário também deve informar o prefixo do nome dos arquivos produzidos.



 Para preencher o caminho do diretório de saída o usuário pode clicar no botão *Procurar...*.



• O usuário deve preencher o prefixo dos arquivos de saída manualmente e este prefixo não pode conter extensão.



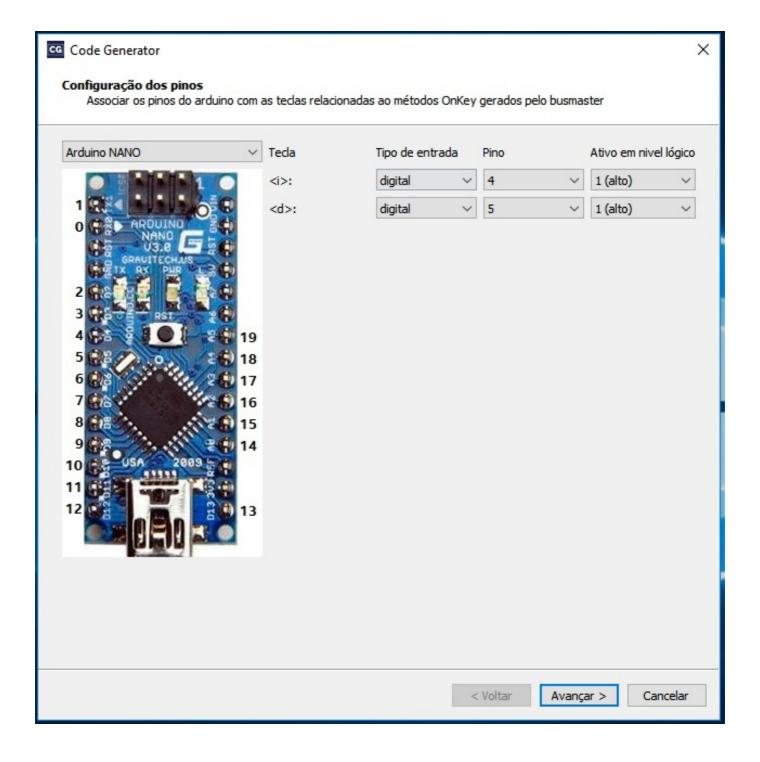
 Ao concluir o preenchimento dos campos o usuário deve clicar em *Avançar* para prosseguir.

6 - Tela de configurações dos pinos

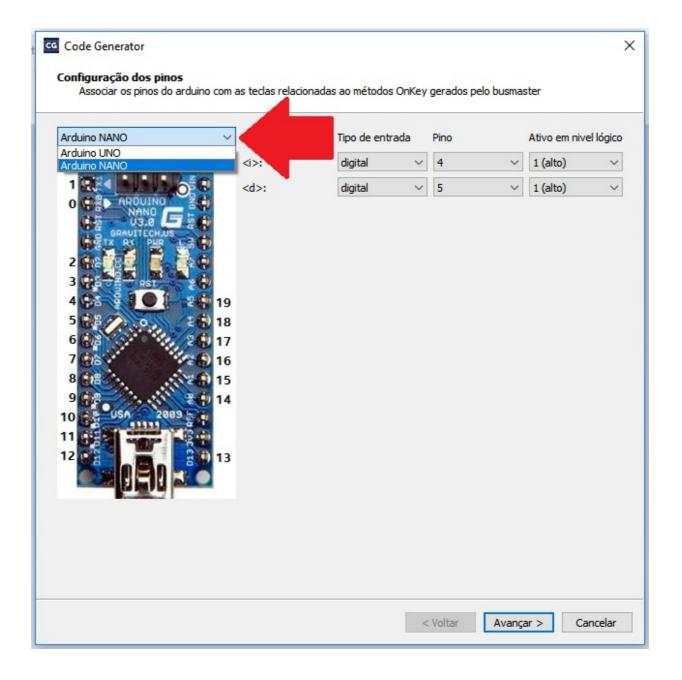
Na tela seguinte o usuário pode realizar o mapeamento das teclas associadas as funções *key handlers* no **Busmaster** para pinos no microcontrolador. Também pode selecionar a plataforma de hardware utilizada, indicar o tipo de pino e caso o pino seja do tipo digital, informar qual nível lógico do pino corresponde ao estado ativo.

A figura da plataforma de hardware com a informação da pinagem serve para auxiliar o usuário no mapeamento de teclas para pinos.

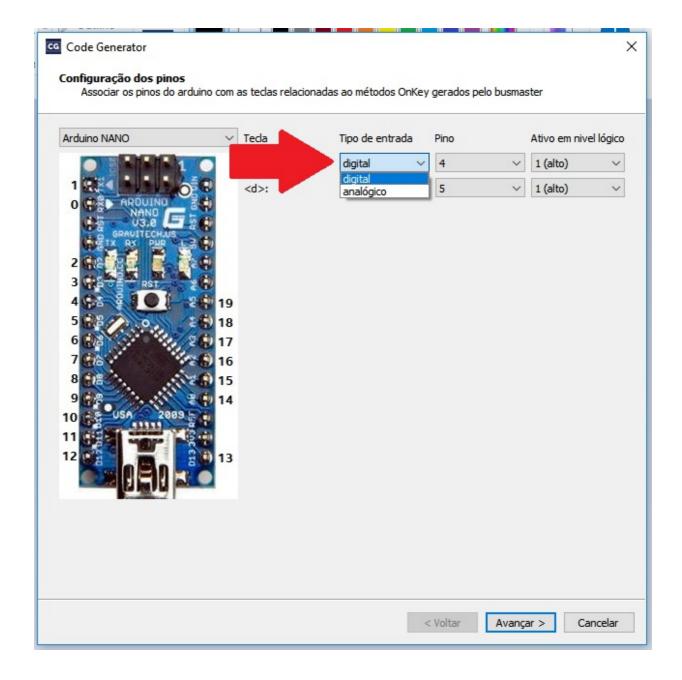
Nesta tela, apenas aparecem apenas as teclas associada a funções dos *key handlers* que foram extraídos dos arquivos de entrada.



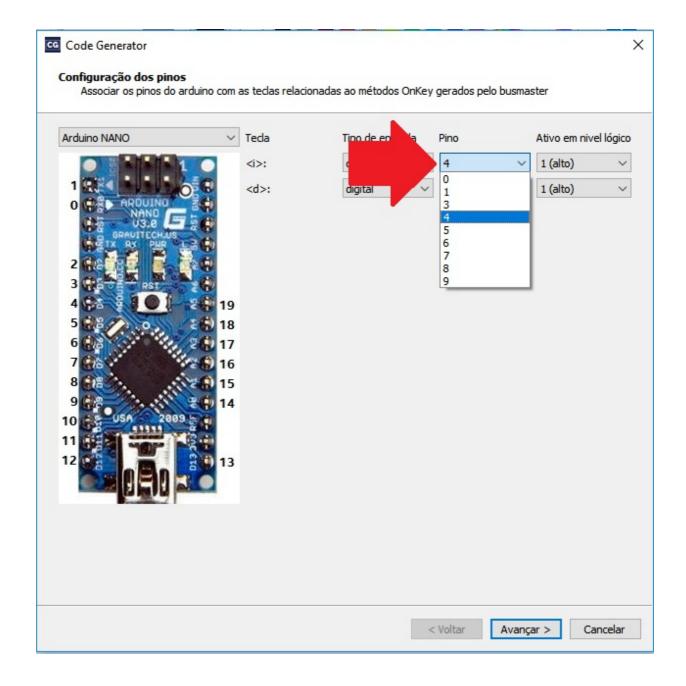
• Para selecionar a plataforma de hardware o usuário deve clicar no campo de seleção acima da imagem do arduino.



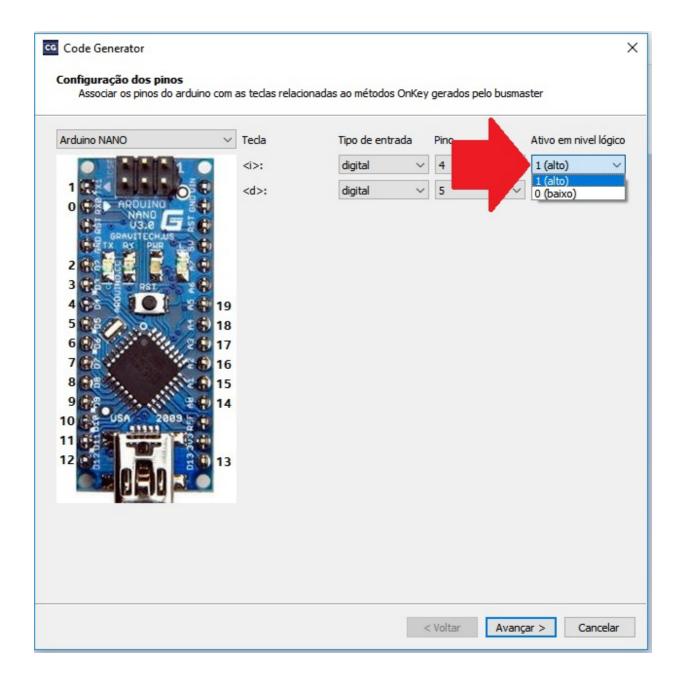
 Para selecionar o tipo de entrada deve-se clicar no campo de seleção do tipo de entrada para cada tecla e selecionar o tipo adequado (digital ou analógico).



Para selecionar o pino associado a cada tecla deve-se clicar no campo de seleção do pino. Os pinos permitidos para seleção estão de acordo com o tipo de entrada (digital ou analógica). E os pinos digitais "2,10,11,12,13" não podem ser selecionados, pois são utilizados na ligação com o módulo MCP2515.



 Para selecionar o nível lógico do pino digital que corresponde ao estado ativo para cada pino deve-se clicar no campo de seleção e escolher entre "1 (alto)" ou "0 (baixo)".



 Ao concluir o preenchimento dos campos o usuário deve clicar em *Avançar* para prosseguir.

7 - Tela de configurações do código para a plataforma de hardware

Na tela seguinte o usuário pode realizar uma série de configurações a respeito do código fonte produzido para a plataforma de hardware.

O usuário pode informar se a ECU em questão envia mensagens pelo barramento CAN, possibilitando a instanciação da fila de envio de mensagens e da *task* responsável pelo envio.

O usuário pode informar se a ECU em questão faz uso da interface serial, para que a mesma possa ser devidamente inicializada.

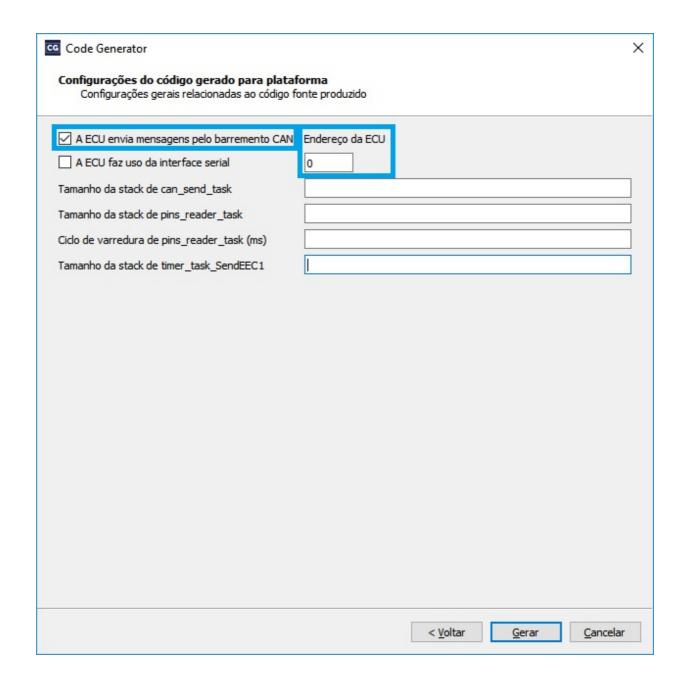
O usuário deve informar o endereço da ECU em base hexadecimal (0 a FF).

O usuário pode informar o tamanho da pilha de controle, em valor decimal e múltiplo de 2, de cada *task* que será instanciada pela aplicação. Entretanto, cada *task* possui um tamanho de pilha de controle pré-definido e que será utilizado caso o usuário não deseje especificá-lo. Os tamanhos pré-definidos das pilhas de controle das *tasks* são:

- Para a can send task o tamanho padrão é de 128 bytes.
- Para a pins reader task o tamanho padrão é de 128 bytes.
- Para a can_recv_task o tamanho padrão é de 256 bytes.
- Para qualquer timer task o tamanho padrão é de 128 bytes.

Code Generator			×
Configurações do código gerado para plataforma Configurações gerais relacionadas ao código fonte produzido			
A ECU envia mensagens pelo barremento CAN Endereço da ECU A ECU faz uso da interface serial Tamanho da stack de can_send_task Tamanho da stack de pins_reader_task Cido de varredura de pins_reader_task (ms) Tamanho da stack de timer_task_SendEEC1			
	< <u>V</u> oltar	<u>G</u> erar	<u>C</u> ancelar

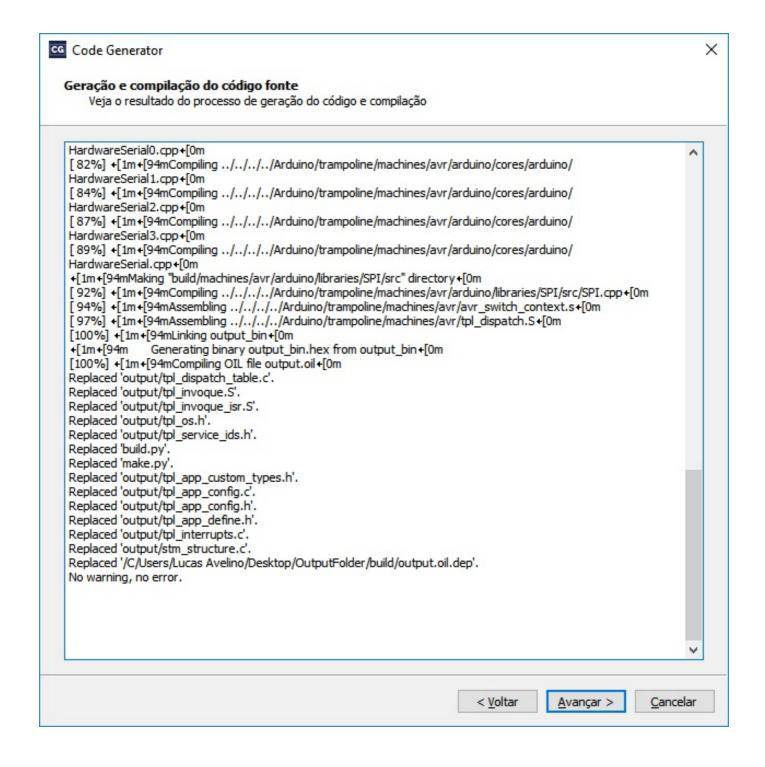
• Na Figura a seguir observamos um exemplo de preenchimento dos campos.



 Ao concluir o preenchimento dos campos o usuário deve clicar em *Avançar* para prosseguir.

8 - Tela com o resultado da geração de código e compilação

Na tela seguinte o usuário pode observar os resultados da geração de código e compilação.

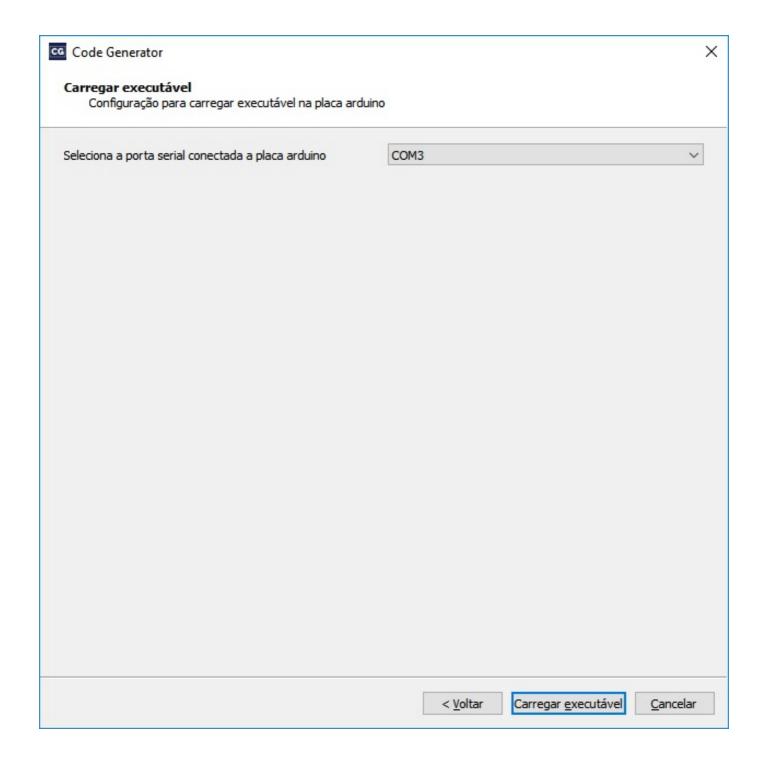


 Ao concluir o preenchimento dos campos o usuário deve clicar em *Avançar* para prosseguir.

9 - Tela para o carregamento do executável

Na tela seguinte o usuário pode informar a porta serial a qual o arduino

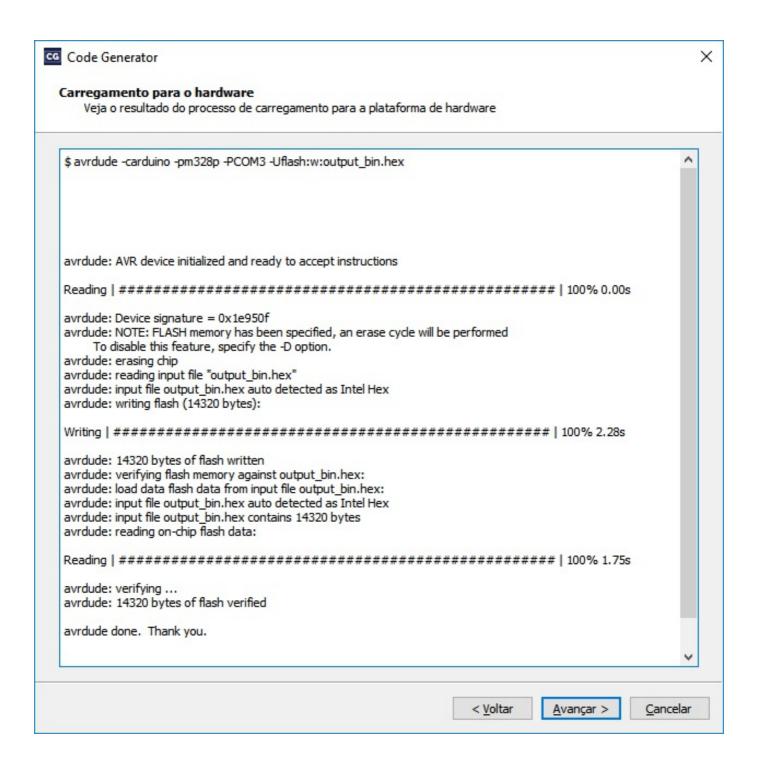
está conectado através da caixa de seleção.



 Ao concluir o preenchimento dos campos o usuário deve clicar em *Avançar* para prosseguir.

10 - Tela com o resultado do carregamento

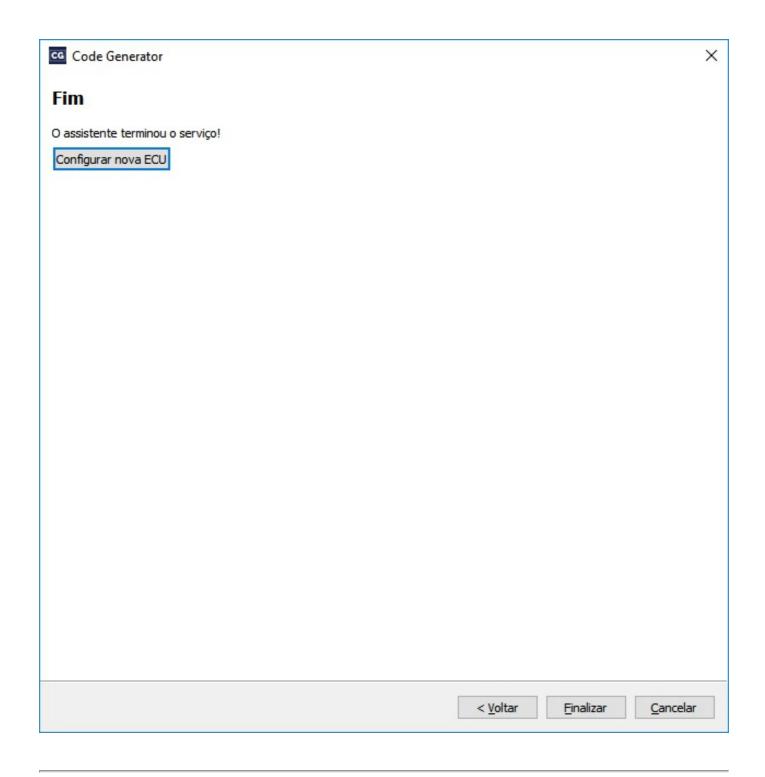
Na tela seguinte o usuário pode observar o resultado do carregamento do código executável para a plataforma de hardware.



 Ao concluir o preenchimento dos campos o usuário deve clicar em *Avançar* para prosseguir.

11 - Tela final

Na útlima tela o usuário pode clicar em *Finalizar* caso deseje encerrar ou clicar no botão *Configurar nova ECU* caso deseje prosseguir com a configuração de uma nova ECU.

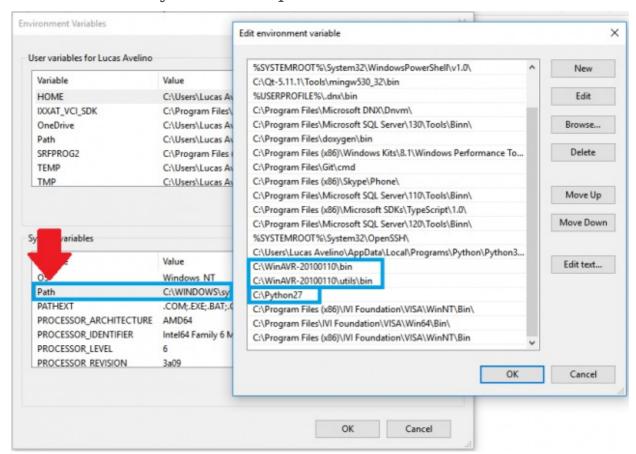


Dependências

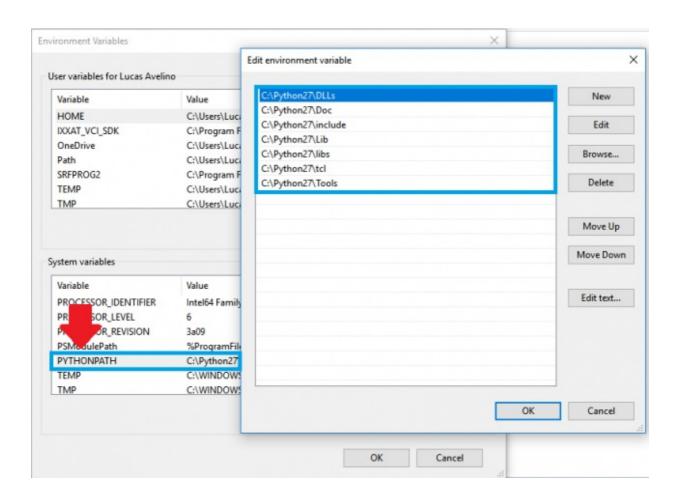
O assistente Code Generator faz uso do TrampolineRTOS, Busmaster,

Toolchain do AVR, **Python** dentre outras ferramentas. Portanto é necessário que cada uma delas esteja devidamente configurada no ambiente.

 Devem estar presentes na variável de ambiente Path os diretórios de binários da toolchain do AVR e o diretório do executável do Python. Exemplo:



 Para que os scripts Python possam ser executados através do assistente é necessário a definição da variável de ambiente
 PYTHONPATH com os diretórios internos ao diretório base da instalação do Python. Exemplo:



• Para utilizar a biblioteca MCP_CAN é necessário que ela esteja localizada no caminho

\$TRAMPOLINE_ROOT_DIR\$/machines/avr/arduino/libraries/ mcp_can e que esteja corretamente configurada no trampoline.

Para isso, é necessário que no arquivo

\$TRAMPOLINE_ROOT_DIR\$/goil/templates/config/avr/ arduino/config.oil seja adicionada as configurações da biblioteca.

```
LIBRARY mcp_can {
    NEEDS = spi;
    PATH = "avr/arduino/libraries/mcp_can";
    CPPHEADER = "mcp_can_dfs.h";
    CPPHEADER = "mcp_can.h";
    CPPFILE = "mcp_can.cpp";
};
```